

Caputo teme crise política e social se ricos não aceitarem o diálogo

CARACAS — Se os países industrializados não aceitarem o diálogo político para a solução da dívida externa, proposto pelo Grupo de Cartagena, poderão surgir “zonas de instabilidade” na América Latina, com convulsões políticas e sociais de graves consequências. A advertência foi feita ontem pelo Chanceler da Argentina, Dante Caputo, durante escala em Caracas, ao regressar do encontro de devedores latinos em São Domingos, República Dominicana.

— Esse diálogo é fundamental para uma solução a longo prazo do problema do endividamento. Não se trata de um diálogo para discutir taxas, comissões e

prazos de pagamento. É preciso que todos comprovem o tremendo significado que tem a questão do endividamento, suas consequências não só financeiras e econômicas, mas também sociais e sobretudo políticas, de maneira que, tomando consciência do que pode suceder num continente submetido a esta espada de Damocles, os poderes públicos dos países devedores e credores atuem para alterar o rumo que o problema segue atualmente.

Caputo acrescentou que, se os governos credores se negarem a dialogar, as negociações individuais seguirão seu caminho, mas isto será uma “demonstração da miopia” dos países industrializados.